

CAPÍTULO 21

QUINTAIS AGROFLORESTAIS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DA LITERATURA

Data de submissão: 19/10/2024

Data de aceite: 28/12/2024

Alexandre Franco Nunes

Licenciado em Ciências Agrárias e do Ambiente
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Benjamin Constant -AM, Brasil
<https://orcid.org/0009-0000-2552-8635>
<http://lattes.cnpq.br/0670911479030630>

Marcos Manoel da Silva

Mestre em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias (UDESC)
Instituto Brasileiro de Iniciação Científica – IBIC
Jaraguá do Sul/SC
<https://orcid.org/0000-0003-3784-2511>
<https://lattes.cnpq.br/6550821662237656>

Moisés Felix de Carvalho Neto

Doutor em Agronomia
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Benjamin Constant -AM, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-9620-8743>
<http://lattes.cnpq.br/7375971468447150>

Bruno Lima de Almeida

Graduando em Ciências Agrárias e do Ambiente
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Benjamin Constant– Amazonas, Brasil
<https://orcid.org/0009-0009-8812-0157>
<https://lattes.cnpq.br/7388787521233592>

Adelson Florêncio de Barros

Pós-doutor em Letras Língua Portuguesa
Doutor em Letras Língua Portuguesa
Universidade Federal do Amazonas – UFAM
Benjamin Constant – AM, Brasil
<https://orcid.org/0009-0006-3620-0540>
<http://lattes.cnpq.br/8987633805772122>

Leonor Farias Abreu

Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Benjamin Constant -AM, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0016-7666>
<http://lattes.cnpq.br/1466713720470341>

RESUMO: Os quintais agroflorestais (QAFs) são sistemas que apresentam uma variedade de espécies florestais consorciadas com espécies agrícolas e, eventualmente, com a criação de animais domésticos. Essas espécies, quando produzidas em quintais, são destinadas, majoritariamente, para alimentação dos seus mantenedores e contribuem na segurança alimentar e nutricional (SAN), bem como na geração de renda a partir da comercialização dos excedentes dos produtos cultivados nesses agroecossistemas. Além dessas características, apresenta-se como um espaço de lazer, reciprocidade, conservação da agrobiodiversidade *in situ/on farm* e proporcionam funções e serviços ecossistêmicos relevantes, destacando-se os agroecossistemas amazônicos. Sabendo disso, o objetivo geral da presente investigação foi identificar de que forma são abordados e quais as compreensões identificadas em textos científicos referentes aos quintais agroflorestais na Amazônia Brasileira, presentes nos estados da Amazônia Legal, por meio de um mapeamento sistemático da literatura (MSL). A investigação foi desenvolvida no Instituto de Natureza e Cultura (INC) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), especificamente no Laboratório de Entomologia, de modo a garantir que a extração dos dados ocorresse com login institucional. Essa investigação é caracterizada como pesquisa bibliográfica, mais precisamente, mapeamento sistemático da literatura, e seu desenvolvimento se deu por meio de uma investigação em produções científicas (primárias e/ou secundárias) de modo a identificar evidências, identificar lacunas, criação de categorias, apontamento da direção, entre outras reflexões relacionadas à temática de investigação. Com o MSL foi possível identificar que a temática de “quintais agroflorestais na Amazônia brasileira” está sendo abordada, ainda que incipiente, conforme apontam os resultados do presente estudo. Por fim, esta investigação também analisou os potenciais e as lacunas nas pesquisas desenvolvidas em quintais agroflorestais na Amazônia brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: agroecologia, segurança alimentar e nutricional, agrobiodiversidade, Alto Solimões, Amazônia Legal.

AGROFORESTRY BACKYARDS IN THE BRAZILIAN AMAZON: A SYSTEMATIC MAPPING OF THE LITERATURE

ABSTRACT: Agroforestry backyards (ABs) are systems that feature a variety of forest species intercropped with agricultural species and, eventually, domestic animals. These species, when produced in backyards, are mainly used to feed their keepers and contribute to food and nutrition security (FNS), as well as generating income from the commercialisation of surplus products grown in these agro-ecosystems. In addition to these characteristics, they are a space for leisure, reciprocity, the conservation of agrobiodiversity *in situ/on farm* and provide relevant ecosystem functions and services, especially in Amazonian agroecosystems. With this in mind, the general objective of this investigation was to identify how agroforestry backyards in the Brazilian Amazon are approached and what understandings are identified in scientific texts, present in the states of the Legal Amazon, by means of a systematic mapping of the literature (MSL). The research was carried out at the Institute of Nature and Culture (INC) of the Federal University of Amazonas (UFAM), specifically at the Entomology Laboratory, in order to ensure that data extraction took place with institutional login. This research is characterised as bibliographical research, more precisely, systematic mapping of the literature, and its development took place through an investigation into scientific

productions (primary and/or secondary) in order to identify evidence, identify gaps, create categories, point out the direction, among other reflections related to the research theme. With the MSL it was possible to identify that the theme of 'agroforestry backyards in the Brazilian Amazon' is being addressed, albeit incipiently, as the results of this study indicate. Finally, this research also analysed the potential and gaps in research into agroforestry backyards in the Brazilian Amazon.

KEYWORDS: agroecology, food and nutrition security, agrobiodiversity, Alto Solimões, Legal Amazon.

TRASPADOS AGROFORESTALES EN LA AMAZONIA BRASILEÑA: UN MAPEO SISTEMÁTICO DE LA LITERATURA

RESUMEN: Los traspatios agroforestales (TAs) son sistemas que presentan una variedad de especies forestales intercaladas con especies agrícolas y, eventualmente, animales domésticos. Estas especies, cuando se producen en los traspatios, se utilizan principalmente para alimentar a sus poseedores y contribuyen a la seguridad alimentaria y nutricional (SAN), además de generar ingresos a partir de la comercialización de los excedentes de los productos cultivados en estos agroecosistemas. Además de estas características, son un espacio para el ocio, la reciprocidad, la conservación de la agrobiodiversidad in situ/en finca y proporcionan funciones y servicios ecosistémicos relevantes, especialmente en los agroecosistemas amazónicos. Con esto en mente, el objetivo general de esta investigación fue identificar cómo se abordan los traspatios agroforestales en la Amazonia brasileña y qué entendimientos se identifican en los textos científicos, presentes en los estados de la Amazonia Legal, por medio de un mapeo sistemático de la literatura (MSL). La investigación se llevó a cabo en el Instituto de Naturaleza y Cultura (INC) de la Universidad Federal de Amazonas (UFAM), específicamente en el Laboratorio de Entomología, con el fin de garantizar que la extracción de datos se llevara a cabo con acceso institucional. Esta investigación se caracteriza como investigación bibliográfica, más precisamente, mapeo sistemático de la literatura, y su desarrollo tuvo lugar a través de una investigación en producciones científicas (primarias y/o secundarias) con el fin de identificar evidencias, identificar lagunas, crear categorías, señalar la dirección, entre otras reflexiones relacionadas con el tema de investigación. Con el MSL fue posible identificar que el tema «traspatios agroforestales en la Amazonia brasileña» está siendo abordado, aunque de forma incipiente, como indican los resultados de este estudio. Por último, esta investigación también analizó el potencial y las lagunas de la investigación sobre los traspatios agroforestales en la Amazonia brasileña.

PALABRAS CLAVE: agroecología, seguridad alimentaria y nutricional, agrobiodiversidad, Alto Solimões, Amazonia Legal.

1.0 INTRODUÇÃO

Os Quintais Agroflorestais (QAFs) estão presentes nas áreas urbanas, periurbanas, no campo e nas florestas e contribuem significativamente para a segurança alimentar e nutricional (SAN) dos seus mantenedores. Os quintais agroflorestais são sistemas tradicionais de uso da terra, manejados nas regiões tropicais, sistemas de produção

praticados por famílias que vivem em zonas rurais, periurbanas e urbanas próximas às residências (Nascimento, Cristovão e Rayol, 2021).

Os QAFs é um sistema tradicional de uso da terra, classificado como sistema agroflorestal (SAF) amplamente empregado nas regiões tropicais, praticado por famílias que vivem em zonas rurais, periurbanas e urbanas, implantado próximo à residência (Almeida e Gama, 2014). Os autores Gervazio et al. (2022) complementam que os quintais agroflorestais (QAFs) possuem espécies agrícolas, ornamentais, medicinais e florestais e buscam o máximo aproveitamento da área.

Além disso, esses desempenham funções ecossistêmicas de relevância socioambiental, do ponto de vista local e global, dialogando assim com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) previstos na Agenda 2030 e propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Os QAFs, também são considerados espaços de vinculação afetiva, conservação da agrobiodiversidade *in situ/ on farm*, saúde por meio do uso de espécies medicinais e possibilidades de geração de renda. Todos esses elementos da agrobiodiversidade podem ser observados nos QAFs amazônicos em diferentes níveis e arranjos.

Os QAFs biodiversos são muito comuns na Amazônia, sendo estes conduzidos a partir de diferentes saberes tradicionais, rationalidades e memórias bioculturais das populações amazônidas que os manejam (Rayol e Miranda, 2019). Destaca-se que, por vezes, esses espaços não são valorizados e/ou observados com a devida importância da sua diversa potencialidade socioeconômica e climática, os quintais têm um importante papel na geração de renda e alimentos durante o ano todo, para os mantenedores e seus familiares. Os quintais produzem diferentes espécies frutíferas, olerícolas, condimentares e medicinais para tratamentos de doenças. A família geralmente comercializa os excedentes, além de possibilitar a obtenção de produtos agrícolas em diferentes épocas do ano (Machado, Lopes e Souza, 2016).

Os QAFs possuem uma variedade de espécies vegetais, perenes e anuais, bem como pequenos animais domésticos associados à cultura e a SAN da família. De acordo com Santilli (2009), a agrobiodiversidade compreende a diversidade dos recursos genéticos e espécies utilizadas para a alimentação, forragem, fibra, combustível e fins terapêuticos, bem como a diversidade das espécies não colhidas que apoiam a produção (micro-organismos terrestres, predadores, polinizadores) e, também, àquelas do ambiente mais vasto que apoiam os ecossistemas agrícolas (que compreendem não somente os agrícolas, mas, também, os forrageiros, florestais e aquáticos), assim como a diversidade cultural e tecnológica dos próprios agroecossistemas.

Os QAFs da Amazônia Oriental, de acordo com Matos Filho et al. (2021), apresentam alta diversificação de espécies, sendo sua composição florística e distribuição, determinadas por fatores externos e internos, como função e tamanho do quintal, bem como fatores

socioeconômicos e culturais, além da influência direta da família que seleciona as espécies de acordo com suas necessidades.

Os autores Souza et al. (2018) ressaltam que o tamanho e a idade dos quintais estão relacionados com a quantidade de espécies que os quintais apresentam, pois foi possível perceber que, quanto mais idade eles tinham, maiores e mais espécies eles também possuem.

Sabendo disso, o objetivo da presente investigação foi identificar de que forma são abordados e quais as compreensões identificadas em textos científicos referentes aos quintais agroflorestais na Amazônia Brasileira, presentes nos estados da Amazônia Legal, por meio de um mapeamento sistemático da literatura (MSL).

1.0 MATERIAL E MÉTODOS

A construção desta pesquisa, os caminhos traçados e a necessidade de um caráter científico e sistemático caracterizam este recorte como uma pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa e objetivos exploratórios e descritivos. Como procedimento técnico, optou-se pela realização de uma pesquisa bibliográfica, utilizando o método de Mapeamento Sistemático da Literatura (MSL).

A pesquisa de natureza básica tem por objetivo gerar/construir novos conhecimentos que contribuam para o avanço da ciência, porém, sem a necessidade de aplicação prática (Prodanov e Freitas, 2013; Almeida, 2021). A abordagem qualitativa, segundo Dourado e Ribeiro (2023), se faz presente na subjetividade da pesquisa, expressando a escolha da temática, a elaboração do roteiro de perguntas, e a seleção das fontes bibliográficas consultadas e/ou analisadas. Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica/documental, é essencial que o pesquisador busque conhecer e se aprofundar na temática definida, podendo assim delimitar o objeto de estudo e formular questões que orientam a investigação.

O objetivo exploratório tem o papel de proporcionar mais informações e apontar os conhecimentos construídos referentes a uma determinada temática, em nosso caso, os Quintais Agroflorestais. Por outro lado, o objetivo descritivo tem a propositura de registrar os dados obtidos durante o mapeamento sistemático da literatura, de modo a observar, analisar e relacionar as informações existentes nos estudos revisados (Almeida, 2021).

A pesquisa bibliográfica, para Mattos (2020), é a busca de referências/autores que atuam/pesquisam na área/temática escolhida, visa reunir tudo, ou quase tudo, o que foi produzido sobre o tema em questão. Ainda para a autora, é por meio desse procedimento técnico, que se constrói um panorama referente a temática, de modo a abrir novos horizontes para novas pesquisas.

Ao realizar o recorte epistemológico como Mapeamento Sistemático da Literatura (MSL), adota-se um método que, segundo Kitchenham e Charters (2007), permite ao

pesquisador o apontamento de evidências em sua temática de interesse, localizadas em um "alto nível de granularidade". Esse nível de detalhamento possibilita a realização de estudos, classificações, categorizações e reflexões, no quais o tema pode ser subdividido em pequenas partes. De modo a atender o rigor necessário para este tipo de pesquisa, Petersen, Vakkalanka e Kuzniarz (2015), apontam a necessidade de se compreender o desenvolvimento do MSL, bem como estabelecer etapas sistemáticas que devem ser seguidas com rigor e com caráter científico para a construção de novos conhecimentos. O Quadro 01, apresenta as três etapas estabelecidas que foram seguidas rigorosamente na presente pesquisa.

Quadro 01: Etapas e passos adotados para o MSL.

Etapas	Passos
Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> - Definição da problemática e das questões de pesquisa. - Definição da abordagem metodológica para a realização do MSL. - Definição dos Mecanismos de Busca Acadêmicos (MBA). - Definição das palavras-chave para a construção da(s) strings de busca. - Estabelecimento dos critérios de seleção das produções científicas nos MBA. - Estabelecimento dos critérios de filtragem das produções científicas que foram coletadas nos MBA.
Condução	<ul style="list-style-type: none"> - Realização dos protocolos estabelecidos na etapa de planejamento. - Detalhamento de todos os passos realizados. - Detalhamento da extração dos dados.
Relatório dos Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Escrita dos processos e dos resultados obtidos no formato desejado (relatório de Iniciação Científica, neste presente MSL). - Escrita da análise dos dados coletados utilizando os critérios metodológicos adotados no passo de planejamento. - Escrita das conclusões relacionadas ao MSL realizado.

Fonte: Adaptada de Petersen et al. (2008) e Petersen, Vakkalanka e Kuzniarz (2015).

Para alcançar os objetivos, a técnica de Análise de Conteúdo, sugerida por Bardin (2016) apresentou três momentos distintos, sendo eles:

1º) Pré-análise: que estabelece a formulação dos objetivos, a escolha dos documentos a serem analisados, os recortes que serão realizados, bem como, estabelece as dimensões e direções da análise;

2º) Exploração do Material: que mediante a coleta de dados gera a definição de categorias ou, como estabelecido no presente recorte, definiu-se as categorias inicialmente e buscou-se explorar o material de modo a identificar o que se encaixa dentro das categorias já pré-estabelecidas e;

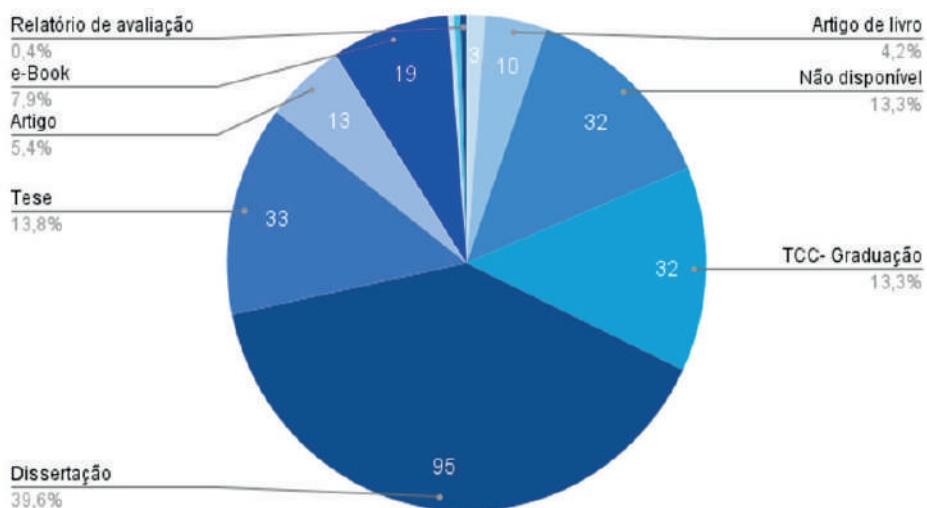
3º) Tratamento dos Resultados e Interpretações: que tem por objetivo realizar a seleção dos dados que atendem as categorias pré-estabelecidas e realizar uma síntese dos resultados alcançados em cada categoria, seguidos das interpretações/reflexões dos pesquisadores.

3.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, apresentam-se os caminhos percorridos durante o desenvolvimento deste Mapeamento Sistemático da Literatura, estruturados com base no protocolo selecionado. A primeira etapa do MSL consistiu no planejamento, o qual foi dividido em dois momentos: uma busca exploratória inicial e, posteriormente, a análise dos resultados para apoiar na tomada de decisões.

Foram analisados 240 trabalhos acadêmicos sobre a temática “Quintais Agroflorestais na Amazônia”, utilizando a plataforma de banco de dados do Google Acadêmico. Os resultados obtidos estão descritos na Figura 01.

Figura 01: Contagem de trabalhos acadêmicos científicos com temática de quintais agroflorestais na Amazônia.



Fonte: Autores (2024).

A figura 01 apresenta a porcentagem dos diferentes tipos de trabalhos acadêmicos analisados. As dissertações (39,6%) representam a maioria, indicando que são o formato mais comum, provavelmente por ser relevante essa discussão em programas de pós-graduação no Brasil.

A distribuição em diversas áreas e formatos de discussão sobre o tema apresentada anteriormente pode refletir as exigências e prioridades das instituições de ensino e dos programas acadêmicos. Outro dado importante coletado no levantamento foi o ano de publicação dos trabalhos gerando os dados a seguir na Figura 02.

Figura 02: Ano de publicação e quantitativo de trabalhos com temática quintais agroflorestais na Amazônia.



Fonte: Autores (2024).

Como observado na Figura 02, o ano de 2021 apresentou a maior quantidade de publicações sobre o tema, totalizando 29 trabalhos, e a menor quantidade entre os anos de 2005 a 2008. A figura 02 também evidencia um aumento nas publicações ao longo dos anos, indicando a crescente importância dos estudos sobre quintais agroflorestais. No entanto, ainda há poucos trabalhos desenvolvidos na Amazônia com essa temática.

A problemática da pesquisa é: De que forma as investigações abordam a “segurança alimentar e nutricional” nos quintais agroflorestais na Amazônia brasileira? Em quais regiões (localidade, cidade, estado) do Brasil as pesquisas foram desenvolvidas? Inicialmente, os resultados obtidos estão apresentados no Quadro 02. Foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, optando-se pela análise exclusiva de artigos publicados em periódicos nos últimos cinco anos, de 2019 a 2023.

Quadro 02: Quantitativo de artigos desenvolvido por estados na temática investigada

Estado	Quantidade de artigos
Amazonas	2
Bahia	2
Brasília	1
Ceará	3
Espírito Santos	1
Maranhão	1
Mato Grosso	7
Mato Grosso do Sul	5
Minas Gerais	3
Pará	14
Paraíba	1
Paraná	1
Piauí	1
Rio de Janeiro	1
Rio Grande do Norte	3
Rondônia	1
Roraima	1
São Paulo	2
Sergipe	1
Tocantins	1

Fonte: Autores (2024).

O estado do Pará se destaca com 14 artigos, indicando um interesse significativo e possivelmente uma maior atividade de pesquisa na região. Isso pode ser atribuído à vasta extensão de áreas agroflorestais no Pará, que são cruciais para a segurança alimentar local. Isso pode se dever ao fato do número de cursos de graduação e pós-graduação em ciências agrárias, número de cursos de graduação em agroecologia, instituições de pesquisa atuantes em SAFs e em agroecologia, aos Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEAs), número e distribuição de campi de universidades federais, estaduais e de IFs que se dedicam a estudos relacionados ao referido tema.

A concentração de pesquisas no Pará pode fornecer um conhecimento valioso sobre práticas bem-sucedidas que podem ser replicadas em outras regiões. Além disso, a diversidade de estados com pesquisas publicadas sugere que há uma base de conhecimento ampla e promissora para a formulação de políticas públicas e o desenvolvimento de práticas agrícolas que promovam a segurança alimentar e nutricional.

Ao realizar a busca nos mecanismos acadêmicos, seguiu-se o protocolo de pesquisa e aplicaram-se os filtros previamente estabelecidos diretamente na plataforma (Quadro 1). A *string* de busca utilizada foi: [("quintais agroflorestais" OR "quintal agroflorestal" OR "quintal produtivo" OR "quintais produtivos") AND Amazônia AND Brasil AND ("segurança alimentar e nutricional") AND (rural OR urbano OR periurbano OR campo OR ribeirinho)] AND [(revisão OR mapeamento OR "estado da arte") AND literatura]. Para esta pesquisa, o corpus analítico-investigativo inicial foi composto por 280 documentos, dos quais 9 atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos, conforme Quadro 03.

Quadro 03: Critério de inclusão e exclusão

Tamanho do Documento e Idioma Principal	
Inclusão	Exclusão
Artigos considerados completos com 6 ou mais páginas.	Documentos com 5 ou menos páginas.
Artigo na língua portuguesa.	Documentos em língua estrangeira.

Fonte: Autores (2024).

Após a aplicação dos filtros de inclusão e exclusão na etapa de leitura dos resumos, os artigos foram selecionados e encaminhados para a próxima etapa - Leitura completa. O quadro 04 a seguir apresenta os autores, ano e título das publicações incluídas para a análise detalhada.

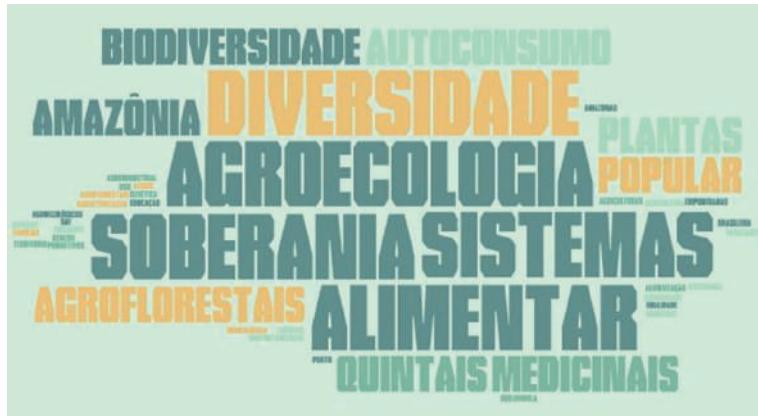
Quadro 04: Artigos que foram analisados com base nos critérios de inclusão e exclusão

Autor e ano	Título
Moura <i>et al.</i> , 2021	Quintais agroflorestais: Estrutura, Composição e Organização Socioprodutiva
Dias <i>et al.</i> , 2020	QUINTAIS AGROFLORESTAIS AMAZÔNICOS: O PROTAGONISMO DAS MULHERES QUILOMBOLAS NO BAIXO TOCANTINS, PA
Marques <i>et al.</i> , 2023	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS DE ABIU (<i>Pouteria caitito</i> (RUIZ & PAV.) RADLK.) COLETADOS EM QUINTAIS AGROFLORESTAIS DE RORAIMA
Sousa <i>et al.</i> , 2020	Quintais agroflorestais e trabalho da mulher em espaço periurbano: um estudo de caso em Santarém, Pará, Brasil
Costa <i>et al.</i> , 2023	DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORADE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA
Scalabrin <i>et al.</i> , 2020	CADERNETAS AGROECOLÓGICAS E FEMINISMO: O TRABALHO E A RENDA DAS AGRICULTORAS E EXTRATIVISTAS DA AMAZÔNIA PARAENSE SE TORNAM VISÍVEIS
Araujo e Sousa 2022	A SEGURANÇA ALIMENTAR DOS QUINTAIS BIODIVERSOS NA HINTERLÂNDIA AMAZÔNICA
Silva <i>et al.</i> , 2019	As plantas e seus usos nos quintais de Alta Floresta, Mato Grosso
Silva, Coelho e Camili 2021	Diversidade e uso de plantas em quintais do Bairro Nossa Senhora Aparecida em Cuiabá, Mato Grosso

Fonte: Autores (2024).

Nos artigos analisados, a nuvem de palavras a seguir apresenta as palavras-chave utilizadas em cada artigo, apontando as temáticas que julgam ser mais importantes e frequentemente abordadas em suas pesquisas (Figura 03).

Figura 03: Palavras-chaves com frequência nos artigos



Fonte: Autores (2024).

A nuvem de palavras revelou que as palavras-chave mais frequentes nos artigos são “Agroecologia”, “Soberania Alimentar” e “Sistemas Agroflorestais”, o que evidencia que são temas centrais que contribuem para responder à problemática da pesquisa. Posteriormente, foram feitas leituras dos resumos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão (Quadro 05).

Quadro 05: Critérios para leitura do resumo dos artigos

Leitura do Resumo	
Inclusão	Exclusão
O resumo precisa deixar claro, que o artigo é um artigo que apresenta indicações de estudos a respeito da temática de segurança alimentar e nutricional.	O artigo não é, em sua totalidade, uma pesquisa bibliográfica.
O resumo precisa deixar claro que a pesquisa bibliográfica aborda o contexto educativo.	O resumo apontar que o artigo se refere a contextos não educativos.

Fonte: Autores (2024).

Após a aplicação dos filtros de inclusão e exclusão na etapa de leitura dos resumos, foram selecionados o quantitativo de 9 artigos para a próxima fase a leitura completa. Diante da necessidade da pesquisa, buscou-se compreender as problemáticas e questões de pesquisa levantadas por cada autor. Assim o quadro 4, a seguir, apresenta essas informações detalhadas.

Quadro 06: Perguntas da pesquisa bibliográfica.

Categorias gerais	Pergunta 1	Pergunta 2	Pergunta 3
Espaço Territorial/ Espacialização	A pesquisa, em seu desenvolvimento, investiga os quintais em qual território (estado/cidade/região)?	Dentro do território, a pesquisa, em seu desenvolvimento, investiga os quintais em qual espacialização (rural; rurais; urbano; R urbanos; periurbano; periurbanos; campo; campos; ribeirinho; ribeirinhos; Floresta; florestas)?	Os autores apontam os motivos/interesses e/ou critérios estabelecidos por esta escolha de território e espacialização? (Tentar distinguir entre motivos/ interesses e critérios)?
Agrobiodiversidade	Os autores apontam, na pesquisa realizada, os quintais como fonte de conservação da agro biodiversidade?	Na pesquisa, quais categorias (frutífera, condimentar, medicinal, hortaliças etc.) e quantas as espécies vegetais são abordadas? As espécies vegetais são nativas ou exóticas (Introduzidas/Naturalizadas)?	A pesquisa aponta que, nos quintais possuem raças de animais domésticos localmente adaptadas? Quais animais domésticos são estes?
Segurança Alimentar e nutricional	Os autores apontam a importância/relevância desses espaços (quintais) para a segurança alimentar e nutricional?	Quais as justificativas que os autores utilizam para apontar a importância/relevância desses espaços (quintais)? (Obs: Vamos identificar, por exemplo se os autores estão apontando a importância para espécies frutíferas, hortaliças etc.)	Os autores, apontam se a segurança alimentar e nutricional está ligada as questões dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU? Quais objetivos os autores apontam?

Seguindo o protocolo, etapas e passos adotados para o MSL e com base nas perguntas da pesquisa e **categorias gerais** (Quadro 06), apresenta-se as respostas das perguntas 1, 2 e 3, da categoria Espaço Territorial/ Espacialização (Quadro 07) dos 9 artigos selecionados com base nos critérios de inclusão.

Quadro 07: Perguntas da pesquisa bibliográfica da categoria Espaço Territorial/ Espacialização

Espaço Territorial/Espacialização			
Artigo	R1	R2	R3
QUINTAIS AGROFLORESTAIS: ESTRUTURA, COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO SOCIOPRODUTIVA.	Estado do Pará, no Município de Igarapé-Açu, Amazônia.	Comunidades rurais	Os quintais agroflorestais assumem grande importância para os agricultores familiares, havendo a necessidade de compreender sua composição, estrutura e a organização socioprodutiva, as quais são ferramentas fundamentais para o entendimento da dinâmica desses sistemas.
QUINTAIS AGROFLORESTAIS AMAZÔNICOS: O PROTAGONISMO DAS MULHERES QUILOMBOLAS NO BAIXO TOCANTINS, PA	Estado do Pará, comunidade quilombola de Porto Alegre, no Território do Baixo Tocantins, Amazônia	Comunidades rurais	Os quintais produtivos são espaços de resistência feminina à medida que se tornam lugares de protagonismo e provedores de renda familiar. Esses espaços produtivos representam também espaços de vivência, de construção e de saber.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS DE ABIU (Pouteria caitmo (RUIZ & PAV.) RADLK.) COLETADOS EM QUINTAIS AGROFLORESTAIS DE RORAIMA	Estado de Roraima, nos Municípios de Boa Vista e Rorainópolis, Amazônia	Quintais de propriedades rurais e urbanas	Os quintais agroflorestais fornecem ambientes heterogêneos, multiestratificados, em que os agricultores podem manter um grande número de espécies de plantas úteis ao longo de muitos anos.
QUINTAIS AGROFLORESTAIS E TRABALHO DA MULHER EM ESPAÇO PERIURBANO: UM ESTUDO DE CASO EM SANTARÉM, PARÁ, BRASIL	Estado do Pará, Município de Santarém, Amazônia	Periurbano	O quintal agroflorestal pode ser considerado como espaço de produção ecologicamente sustentável, uma vez que apresenta diversidade elevada de culturas produzidas e que possuem distintas funções, com aproveitamento dos recursos existentes na área
DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORADE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA	Estado do Maranhão, no Município de Coelho Neto, Amazônia	Assentamento rural	Os quintais passaram a desempenhar um papel ainda mais relevante no que diz respeito à segurança alimentar dessas pessoas. Não obstante à significativa redução da variedade do que se era produzido nas propriedades, esses espaços continuavam garantindo a qualidade e a diversidade da alimentação dos agricultores, onde se podia ter acesso às frutas, verduras, legumes, plantas medicinais, condimentos etc.
CADERNETAS AGROECOLÓGICAS E FEMINISMO: O TRABALHO E A RENDA DAS AGRICULTORAS E EXTRATIVISTAS DA AMAZÔNIA PARAENSE SE TORNAM VISÍVEIS	Estado do Pará, garapé Miri, Abaetetuba, Santo Antônio do Tauá, Santarém e Belterra, Amazônia	NC	NC
A SEGURANÇA ALIMENTAR DOS QUINTAIS BIODIVERSOS NA HINTERLÂNDIA AMAZÔNICA	Estado do Amazonas, Município de Manaus, Amazonas	Rural	NC
AS PLANTAS E SEUS USOS NOS QUINTAIS DE ALTA FLORESTA, MATO GROSSO	Estado Mato Grosso, Alta Floresta, Amazônia	Urbano	
DIVERSIDADE E USO DE PLANTAS EM QUINTAIS DO BAIRRO NOSSA SENHORA APARECIDA EM CUIABÁ, MATO GROSSO	Estado do Mata Grosso, Cuiabá, Amazônia	Urbano	NC

Fonte: Autores (2024). NC: Não consta essa informação no artigo analisado.

As respostas observadas, Quadro 07, mostram a diversidade e a importância dos quintais agroflorestais na Amazônia, tanto do ponto de vista ecológico quanto social, com mais trabalhos desenvolvidos no estado do Pará, geralmente localizados nas comunidades

rurais. Durante o mapeamento, foram encontradas pesquisas em outros estados que não fazem parte da região amazônica, relacionadas à segurança alimentar e nutricional. No entanto, devido aos critérios de exclusão, não foi possível abordar essas pesquisas no trabalho, mas elas servirão para futuros estudos.

Conforme o protocolo de MSL estabelecido e com base nas perguntas da pesquisa e **categorias gerais** (Quadro 06), apresenta-se abaixo as respostas das perguntas 1, 2 e 3, da categoria Agrobiodiversidade (Quadro 08) dos textos incluídos neste mapeamento sistemático.

Quadro 08: Respostas das perguntas da pesquisa bibliográfica na categoria Agrobiodiversidade

Agrobiodiversidade			
Artigo	R1	R2	R3
QUINTAIS AGROFLORESTAIS: ESTRUTURA, COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO SOCIOPRODUTIVA	NC	A composição florística dos quintais estudados constou da identificação 121 espécies pertencentes a 47 famílias botânicas. Quanto ao tipo de uso das espécies, tem-se a seguinte distribuição: alimentar (81 espécies), medicinal (15), ornamental (07), madeireira (07) e sem uso definido (11 espécies).	NC
QUINTAIS AGROFLORESTAIS AMAZÔNICOS: O PROTAGONISMO DAS MULHERES QUILOMBOLAS NO BAIXO TOCANTINS, PA	Os quintais, edificados majoritariamente pelas mãos femininas, garantem a conservação da biodiversidade	Foram encontradas diversas espécies de plantas nos quintais agroflorestais, totalizando 341 espécies, com 96 espécies vegetais diferentes, que abarcam plantas alimentícias, ornamentais e, principalmente, frutíferas e medicinais.	Sim
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS DE ABIU (POUTERIA CAIMITO (RUIZ & PAV.) RADLK.) COLETADOS EM QUINTAIS AGROFLORESTAIS DE RORAIMA	NC	NC	NC
QUINTAIS AGROFLORESTAIS E TRABALHO DA MULHER EM ESPAÇO PERIURBANO: UM ESTUDO DE CASO EM SANTARÉM, PARÁ, BRASIL	NC	A maioria das agricultoras realizam mais de uma atividade agrícola, sendo que 42,86% trabalham com o cultivo de hortaliças, plantas frutíferas e criam animais, 28,57% cultivam plantas frutíferas e criam animais, 14,29% trabalham com plantação de hortaliças e plantas frutíferas e 14,29% realizam apenas uma atividade que é a criação de animais.	Sim
DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA-SAPUCAI, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA	NC	Observou-se a presença de 28 famílias botânicas, a Lamiaceae e a Solanácea as de maior ocorrência (5 espécies cada), 46 espécies e 461 indivíduos.	Sim

CADERNETAS AGROECOLÓGICAS E FEMINISMO: O TRABALHO E A RENDA DAS AGRICULTORAS E EXTRATIVISTAS DA AMAZÔNIA PARAENSE SE TORNAM VISÍVEIS	NC	140 espécies conferidas	Sim
A SEGURANÇA ALIMENTAR DOS QUINTAIS BIODIVERSOS NA HINTERLÂNDIA AMAZÔNICA	NC	Os componentes arbóreos representam 27 % da composição florística, As palmeiras representam somente 7 %, as fruteiras ocupam o estrato arbustivo da agrofloresta e representam 27 % dos componentes vegetais.	Sim
AS PLANTAS E SEUS USOS NOS QUINTAIS DE ALTA FLORESTA, MATO GROSSO	NC	Foram observados 99 táxons pertencentes a 49 famílias botânicas. As famílias mais frequentes foram Lamiaceae, Fabaceae e Myrtaceae. As espécies <i>Cocos nucifera</i> L., <i>Myrciaria cauliflora</i> (Mart.) O.Berg e <i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E.Br. ex P. Wilson estavam presentes em 50% dos quintais. As categorias de uso citadas pelos informantes foram: a) arborização; b) condimentar; c) cultivo; d) frutífera; e) medicinal e f) paisagismo.	NC
DIVERSIDADE E USO DE PLANTAS EM QUINTAIS DO BAIRRO NOSSA SENHORA APARECIDA EM CUIABÁ, MATO GROSSO	NC	As espécies presentes em 66,7% dos quintais foram <i>Malpighia glabra</i> L., <i>Mangifera indica</i> L., <i>Annona squamosa</i> L.e <i>Carica papaya</i> L, as espécies exóticas foram mais frequentes (60%), A categoria com maior número de espécies foi a medicinal (38,4%) com 29 famílias, seguida da ornamental (24,8%) e frutífera (18,4%).	Sim

Fonte: Autores (2024). NC: Não consta essa informação no artigo analisado.

O resultado importante do quadro acima é a agrobiodiversidade de espécies vegetais e animais presentes nos quintais agroflorestais na Amazônia brasileira, o que confirma que os quintais geram alimentos que contribuem para a segurança alimentar e nutricional dos mantenedores, além de gerar renda com os excedentes.

Por fim e com base nas etapas adotadas para o MSL e com base nas perguntas da pesquisa e **categorias gerais** (Quadro 06), apresenta-se as respostas das perguntas 1, 2 e 3, da categoria Segurança Alimentar e nutricional (Quadro 09) dos 9 artigos que foram incluídos na análise com base nos critérios de inclusão.

Quadro 09: Respostas das perguntas da pesquisa bibliográfica na categoria Segurança Alimentar e nutricional

Segurança Alimentar e nutricional			
Artigo	R1	R2	R3
QUINTAIS AGROFLORESTAIS: ESTRUTURA, COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO SOCIOPRODUTIVA	Os quintais agroflorestais estudados são compostos, principalmente, por espécies agrícolas, com expressiva diversidade e distribuição desuniforme. O componente animal mais frequente são as aves, ambos mantidos com o intuito de assegurar a soberania e segurança alimentar.	Apesar da pouca visibilidade atribuída aos quintais agroflorestais, é visível sua contribuição para a agricultura tradicional. No entanto, esses sistemas necessitam ser reconhecidos como uma alternativa capaz de preservar e transmitir práticas culturais, e como meios de conservação dos recursos natura. A grande frequência do cultivo de mandioca nos quintais agroflorestais é justificada pelo tratamento dado pelos mantenedores, pois o conhecimento tradicional sobre o plantio e o beneficiamento das roças, garantem que ela seja uma das culturas mais importantes para as famílias. Desse modo, uma margem bastante significativa da produção agrícola é voltada para esse segmento, inserindo-se na lógica econômica do mercado local.	NC
QUINTAIS AGROFLORESTAIS AMAZÔNICOS: O PROTAGONISMO DAS MULHERES QUILOMBOLAS NO BAIXO TOCANTINS, PA	São elas que promovem a segurança alimentar da família e da comunidade em decorrência do contínuo manejo e de um vínculo profundo e complexo com os quintais. As atividades realizadas nos quintais, com o cultivo de diversas espécies vegetais e a criação de animais domésticos, contribuem substancialmente com a alimentação familiar, garantindo e aumentando a soberania e segurança alimentar de toda família	A partir da diversidade de espécies vegetais encontradas nos quintais, incluindo frutíferas, medicinais e alimentícias, afirma-se que os quintais são espaços diversos, dinâmicos e importantes para as famílias quilombolas. Inclusive no concernente à complementação da renda familiar, por meio da comercialização dos 'frutos' desses espaços, e, consecutivamente, à resistência e construção de autonomia feminina.	NC
CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS DE ABIU (POUTERIA CAIMITO (RUIZ & PAV.) RADLK.) COLETADOS EM QUINTAIS AGROFLORESTAIS DE RORAIMA	NC	NC	NC

QUINTAIS AGROFLORESTAIS E TRABALHO DA MULHER EM ESPAÇO PERIURBANO: UM ESTUDO DE CASO EM SANTARÉM, PARÁ, BRASIL	O manejo da agrobiodiversidade de quintais, no contexto da agricultura familiar em Santarém, é uma importante estratégia de reprodução social destas famílias, à medida que contribui com a produção de alimentos e possível geração de renda pela venda do excedente, ao longo de cada ano. As mulheres geram renda e produzem alimentos que garantem segurança alimentar e nutricional delas e de suas famílias; criam animais e cultivam hortaliças e frutíferas.	No que se refere a produção, os dados revelaram que as agricultoras produzem hortaliças, criam pequenos animais e cultivam plantas frutíferas em seus quintais agroflorestais (Figura 1), uma vez que este é o espaço que elas possuem para realizar sua atividade.	NC
DIAGNÓSTICO DOS QUINTAIS PRODUTIVOS NO ASSENTAMENTO NOSSA SENHORADE FÁTIMA-SAPUCAIA, MUNICÍPIO DE COELHO NETO-MA	Nos quintais produtivos da Vila de Fátima priorizavam-se a produção de frutíferas, hortaliças e condimentos voltados para o autoconsumo, cumprindo assim papel relevante na garantia da segurança alimentar e nutricional das famílias, além do cultivo das plantas medicinais.	NC	NC
CADERNETAS AGROECOLÓGICAS E FEMINISMO: O TRABALHO E A RENDA DAS AGRICULTORAS E EXTRATIVISTAS DA AMAZÔNIA PARAENSE SE TORNAM VISÍVEIS	Os quintais apresentavam um potencial produtivo e poderiam dar uma maior contribuição a renda e a alimentação das famílias, mas para isso precisariam de política pública de assistência técnica. Nos quintais produtivos a grande parte das atividades desenvolvidas eram realizadas pelas mulheres, este fator e flete a importância do trabalho feminino na agricultura familiar.	NC	NC
A SEGURANÇA ALIMENTAR DOS QUINTAIS BIODIVERSOS NA HINTERLÂNDIA AMAZONICA	A luz da legislação vigente, os agricultores encontram-se estabelecidos na área da APA, UC de uso sustentável, que lhes garante soberania e segurança alimentar, geração de trabalho e renda, preservação ambiental, produção e oferta de alimentos saudáveis, requisitos que garantem a regularização fundiária, a posse da propriedade, o acesso a políticas públicas, garantia a dignidade sadia e qualidade de vida da pessoa humana.	Nesses espaços, suas práticas constituem um modelo de desenvolvimento sustentável, com base na preservação da biodiversidade e do conhecimento local dos agricultores familiares, que se opõe à lógica do mercado capitalista.	NC
AS PLANTAS E SEUS USOS NOS QUINTAIS DE ALTA FLORESTA, MATO GROSSO	O uso alimentício seguido do emprego medicinal da maioria das espécies, indica a importância do incentivo à manutenção da diversidade nos quintais e dessas espécies para a segurança alimentar.	NC	NC
DIVERSIDADE E USO DE PLANTAS EM QUINTAIS DO BAIRRO NOSSA SENHORA APARECIDA EM CUIABÁ, MATO GROSSO	NC	NC	NC

Fonte: Autores (2024). NC: Não consta essa informação no artigo analisado.

O quadro 09 mostra os resultados encontrados, confirmando que os pesquisadores estão direcionando seus estudos para o objetivo de promover a segurança alimentar e nutricional em quintais agroflorestais. Outro fator importante é a presença de plantas medicinais nesses quintais, evidenciando seu papel multifuncional e potencial para a saúde comunitária.

4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do Mapeamento Sistemático da Literatura (MSL) realizado na base de dados Google Acadêmico, com foco na temática "quintais agroflorestais", foi possível identificar tanto os potenciais quanto as lacunas nas pesquisas desenvolvidas sobre quintais agroflorestais na Amazônia brasileira, destacando-se os estados da Amazônia Legal.

Os trabalhos desenvolvidos na Amazônia brasileira são prevalecentes no estados do Pará, enquanto no estado do Amazonas ainda são poucos, indicando uma oportunidade para novas investigações sobre quintais agroflorestais.

Os resultados desta pesquisa podem fornecer dados valiosos para incentivar o desenvolvimento de quintais agroflorestais no estado do Amazonas. Com base nos achados do MSL, é evidente que, embora ainda incipiente, a temática dos "quintais agroflorestais na Amazônia brasileira" vem ganhando espaço nas pesquisas, conforme demonstram os dados quantitativos obtidos.

Além disso, a categorização realizada destacou que, entre as ações documentadas, os benefícios oferecidos pelos quintais aos mantenedores e suas famílias também constituem um aspecto importante de investigação. Esses benefícios reforçam o papel dos quintais agroflorestais não só para a segurança alimentar, mas também como espaços que promovem bem-estar e sustentabilidade para as comunidades locais.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Amazonas (UFAM), por meio do Instituto de Natureza e Cultura (INC), especificamente ao curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente. À Fundação de Amaparo à Pesquisa no Estado do Amazonas -FAPEAM pelo apoio por meio da concessão da bolsa e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/UFAM.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ítalo D'Artagnan. **Metodologia do trabalho científico**. Recife: Ed. UFPE, 2021.

ALMEIDA, Larissa Santos de; GAMA, João Ricardo Vasconcellos. Quintais agroflorestais: estrutura, composição florística e aspectos socioambientais em área de assentamento rural na Amazônia brasileira. **Ciência Florestal**, v. 24, p. 1041-1053, 2014.

ARAÚJO, Maria Isabel de.; SOUSA, Silas Garcia Aquino de. A segurança alimentar dos quintais biodiversos na Hinterlândia amazônica. 2022. In: Seminário Internacional PROCAMUSP, 17., 2022, São Carlos, SP. **Caderno de resumos**. São Carlos: UFSCar, 2022

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

COSTA, Heidjane Barbosa et al. Diagnóstico dos quintais produtivos no Assentamento Nossa Senhora de Fátima-Sapucaia, município de Coelho Neto-MA. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 2, p. e422682-e422682, 2023.

DIAS, Odenira Corrêa et al. Quintais Agroflorestais Amazônicos: o protagonismo das mulheres quilombolas no Baixo Tocantins, PA. **Desenvolvimento Rural Interdisciplinar**, v. 3, n. 1, p. 46-73, 2020.

DOURADO, Simone; RIBEIRO, Ednaldo. Metodologia Qualitativa e Quantitativa. In: Magalhães Júnior, C. A. O.; Batista, M. C.. (Orgs.) **Metodologia da pesquisa em educação e ensino de ciências**. 2 ed.. Ponta Grossa: Atena, 2023.

GERVAZIO, Wagner et al. Quintais agroflorestais urbanos no sul da Amazônia: os guardiões da agrobiodiversidade?. **Ciência Florestal**, v. 32, p. 163-186, 2022.

KITCHENHAM, Barbara; CHARTERS, Stuart. **Guidelines for performing systematic literature reviews in software Engineering**, 2007.

MACHADO, Danilo de Oliveira; LOPES, Manoel Cursino; SOUZA, Luiz Augusto Gomes de. Recursos de agrobiodiversidade vegetal em quintais agroflorestais no Ramal do Pau-rosa Assentamento Tarumã-Mirim, na Amazônia Central. **Cadernos de Agroecologia**, v. 10, n. 3, 2016.

MARQUES, Carolina Soares et al. Caracterização físico-química de frutos de abiu (*Pouteria caitito*) coletados em quintais agroflorestais de Roraima. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 18, n. 2, p. 42-61, 2023.

MATOS FILHO, João Ramos et al. Quintais agroflorestais em uma comunidade rural no vale do rio Araguari, Amazônia Oriental. **Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais**, v. 12, n. 3, p. 47-62, 2021.

MATTOS, Sandra Maria Nascimento de. **Conversando sobre metodologia da pesquisa científica**. Porto Alegre: Editora Fi, 2020.

MOURA, Raimunda Rosimere de Oliveira et al. Quintais Agroflorestais: Estrutura, Composição E Organização Socioprodutiva. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 16, n. 1, p. 60-72, 2021.

NASCIMENTO, Ana Kethlen Menezes; CRISTOVÃO, Eduarda Emilia Magalhães; RAYOL, Breno Pinto. Estrutura e composição florística de quintais agroflorestais de uma comunidade rural (Moju, Pará). **Revista conexão na Amazônia**, v. 2, n. 3, p. 28-39, 2021.

PETERSEN, Kai et al.. Systematic mapping studies in software engineering. In: **Proceedings of the 12th International Conference on Evaluation and Assessment in Software Engineering**, pp. 68-77, Swindon, UK. BCS Learning & Development Ltd, 2008.

PETERSEN, Kai; VAKKALANKA, Sairam; KUZNIARZ, Ludwik. Guidelines for conducting systematic mapping studies in software engineering: An update. In: **Information and Software Technology**, n. 64, pp. 1-18, 2015.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed.. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAYOL, Breno Pinto; MIRANDA, Izildinha de Souza. Quintais agroflorestais na Amazônia Central: caracterização, importância social e agrobiodiversidade. **Ciência Florestal**, v. 29, p. 1614-1629, 2019.

SANTILLI, Juliana. **Agrobiodiversidade e direitos dos agricultores**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2009.

SCALABRIN, Andreia Cristine et al. Cadernetas agroecológicas e feminismo: o trabalho e a renda das agricultoras e extrativistas da amazônia paraense se tornam visíveis. **Cadernos de Agroecologia**, v. 15, n. 3, 2020.

SILVA, Antonio Nobre; COELHO, Maria de Fatima Barbosa; CAMILI, Elisangela Clarete. Diversidade e uso de plantas em quintais do Bairro Nossa Senhora Aparecida em Cuiabá, Mato Grosso. **Nativa**, v. 9, n. 3, p. 327-336, 2021.

SILVA, Jociane Rosseto de Oliveira et al. As plantas e seus usos nos quintais de Alta Floresta, Mato Grosso. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 14, n. 3, p. 420-428, 2019.

SOUZA, W. L. et al. Quintais agroflorestais e trabalho da mulher em espaço periurbano: um estudo de caso em Santarém, Pará, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, 2020.

SOUZA, Antonio Maricélio Borges de et al. Aspectos da segurança alimentar com base em quintais agroflorestais na comunidade rural de Santa Luzia do Induá no município de Capitão Poço, PA. **Revista Agroecossistemas**, v. 9, n. 2, p. 275-287, 2018.

Esta investigação e seus resultados se alinham aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) propostos e coordenados pela Organização das Nações Unidas (ONU):

